

Outubro de 1987

GAZETA MERCANTIL

Decisão sobre o sistema de governo

30 OUT 1987

por Andrew Greenlees
de Brasília

A Assembléia Nacional Constituinte enfrenta hoje, às 9 horas, um de seus problemas mais importantes. Os 93 membros da Comissão de Sistematização passam a discutir e votar o sistema de governo a ser adotado pela futura Carta. Era forte ontem, no Congresso, a tendência de uma vitória dos parlamentaristas sobre os presidencialistas. Cálculos produzidos por representantes do primeiro grupo indicavam que o parlamentarismo deverá receber o apoio de aproximadamente sessenta constituintes.

O próprio líder do governo, deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), um dos articuladores da corrente presidencialista, admitia a derrota, mas assinalava que pretende mudar o quadro na fase final dos trabalhos, quando se reúnem todos os 559 constituintes. Para derrubar a decisão de hoje serão necessários 280 votos no plenário.

O presidente José Sarney, por sua vez, afirmou ontem que a adoção do parlamentarismo poderá trazer "graves consequências" ao País. Segundo re-

lato do repórter Edson Beú, o presidente queixou-se do que considera ser a excessiva preocupação dos constituintes com dois assuntos: o sistema de governo e a duração do mandato presidencial, mais especificamente o do próprio Sarney.

Enquanto o senador paranaense José Richa, um dos principais articuladores do PMDB, previa a adoção do mandato de quatro anos para Sarney, o presidente nacional do partido, deputado Ulysses Guimarães, procurava negociar, sem obter sucesso, com os demais líderes pemedebistas uma fórmula que abrangesse o parlamentarismo e o mandato de cinco anos, apurou a editora Cecília Pires. O deputado Carlos Sant'Anna chegou a propor a votação simultânea, mas os líderes no Senado, Fernando Henrique Cardoso, e na Constituinte, Euclides Scalco, rejeitaram a idéia, empurrando a votação do mandato para mais adiante, no capítulo das disposições transitórias.

Do PFL, Sarney recebeu ontem boas notícias. O diretório nacional do Partido decidiu manter o apoio ao governo, conforme relata o repórter Zanoni Antunes.

(Ver página 6)